

**COMPANHIA DE PROCESSAMENTO DE DADOS DO ESTADO DE SÃO PAULO
- PRODESP -**

**ATA DA REUNIÃO CONJUNTA EXTRAORDINÁRIA ENTRE O CONSELHO FISCAL Nº 12, E
O COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO Nº 109, DA COMPANHIA DE PROCESSAMENTO
DE DADOS DO ESTADO DE SÃO PAULO - PRODESP.**

REALIZADA EM 27 DE NOVEMBRO DE 2024

DATA/HORA/LOCAL: 27 de novembro de 2024, às 14h, reunião híbrida por videoconferência via *Teams* e presencial na Sede da Prodesp.

PARTICIPANTES: Do Conselho Fiscal a Sra. TARCILA PERES SANTOS, Presidente; e os demais Membros, Sr. JOSÉ LOPES HOTT JUNIOR; Sr. MAURÍCIO BARUTTI DE OLIVEIRA; e Sra. BETY TICHAUER (Suplente);

ausências justificadas: Sra. LUZIA VALERIA SARNO e Sr. WAGNER DE CAMPOS ROSÁRIO. Do Comitê de Auditoria Estatutário o Sr. MARCELO ALMEIDA, Coordenador e Membro Independente; e os demais Membros, Sra. CARLA CRISTINA DE OLIVEIRA POLETTI; Sr. MOACYR VIEIRA SERODIO FILHO; e Sra. KAROLINA FONSÊCA LIMA.

APOIO: PAULA DE FREITAS CANDIDO, Coordenadora (CEGV) e SANDRA MARINALVA DA SILVA SOARES, na qualidade de Secretária (CEGV).

ASSUNTOS DA PAUTA:

1. Pontos de atenção na Companhia, na perspectiva dos Colegiados

Após as boas-vindas entre os membros dos Colegiados, foram abordados os pontos de atenção. Inicialmente, o Conselho Fiscal (CF) destacou que a falta de clareza nas ações e na comunicação interna entre as áreas, especialmente comercial e operacional, gera preocupação quanto à maturidade organizacional da Companhia. Segundo o Colegiado, a ausência de informações detalhadas compromete a gestão e a transparência necessárias para a implementação de um controle efetivo, configurando um risco iminente, dado a proximidade do final do exercício.

Na sequência, o Comitê de Auditoria (CAE) manifestou suas percepções sobre os pontos de atenção, sublinhando a ausência de políticas institucionais que definam diretrizes sobre Controles Internos e Gestão de Riscos na Companhia. Outra fragilidade mencionada refere-se a

um apontamento recorrente do Tribunal de Contas do Estado sobre a gestão e controle patrimonial, particularmente do acervo dos Postos Poupatempo.

Diante do exposto, ambos os Colegiados ratificaram a percepção comum sobre os pontos de atenção e **recomendaram** que os planos de ação para solução dos pontos de atenção levantados sejam compartilhados com os Colegiados.

2. Principais riscos que a Companhia está sujeita, na perspectiva dos Colegiados

Além dos pontos de atenção destacados anteriormente, que também podem ser classificados como riscos à Companhia, o Conselho Fiscal ressaltou que a alta dependência de receitas provenientes do Governo Estadual constitui um risco significativo. Mencionou ainda que essa dependência torna a Companhia vulnerável às mudanças orçamentárias e às alternâncias de gestão, fatores que podem afetar a continuidade dos contratos e a estabilidade financeira da empresa, especialmente em momentos de crise econômica.

Outro risco importante identificado foi a necessidade de aprimorar os processos internos, especialmente os relacionados ao faturamento e à cobrança. Em seguida, o Comitê de Auditoria corroborou com a percepção do Conselho Fiscal e destacou dois riscos financeiros identificados durante as interações com as áreas da Companhia: as limitações decorrentes do fluxo de caixa para pagamento das obrigações da empresa e o elevado nível de provisionamento para atender ações trabalhistas.

Os Colegiados ratificaram que os riscos levantados são relevantes e comprometeram-se a acompanhar o tratamento deles, no desenvolvimento dos seus planos de trabalho.

3. Exploração da temática "Cobrança, Faturamento e Contas a Receber" e atividades das Auditorias Interna e Externa

Sobre o assunto, o Comitê de Auditoria destacou que os resultados financeiros da Companhia, ajustados ao longo do ano, implicam no acompanhamento contínuo dos processos de cobrança, faturamento e contas a receber. Mencionou que houve iniciativas internas para aprimorar esses processos, como a mudança na liderança da Diretoria Comercial e a modificação da Norma de Cobrança.

No contexto de sua ação de supervisão, o Comitê de Auditoria ressaltou que as Auditorias Interna e Externa têm desempenhado um papel importante nos levantamentos e avaliações desses temas. A Auditoria Interna, por exemplo, recentemente conduziu um trabalho de Cobrança de Clientes, que apontou para a necessidade de aprimoramento dos processos de cobrança e gestão de contas a receber, visando assegurar a saúde financeira da Companhia. Enquanto isso, a Auditoria Externa tem discutido com a administração da Estatal as estimativas de perda de Crédito Esperada, a eficácia do mapeamento dos contratos pelo comercial até o seu faturamento, e o acompanhamento da conciliação do saldo do Contas a Receber.

Diante do apresentado, o Conselho Fiscal considerou que a exposição do Comitê de Auditoria atendeu suas expectativas e **solicitou** que as Auditorias Interna e Externa continuem acompanhando esses assuntos, colaborando para o aprimoramento dos processos operacionais e a mitigação de riscos. O Conselho também **recomendou** que a Companhia cumpra as recomendações das Auditorias Interna e Externa, a fim de evitar o agravamento da situação financeira e operacional.

4. Diversidade de clientes e iniciativas para ampliação do portfólio versus dependência de receitas provenientes de esferas públicas

Neste momento da reunião, os Colegiados discutiram alternativas e riscos associados à diversificação da carteira de clientes, visando reduzir a dependência da receita proveniente exclusivamente do Governo do Estado. Eles ratificaram o entendimento de que o modelo atual apresenta riscos relacionados às mudanças recorrentes na administração pública e às variações orçamentárias. Além disso, reconheceram que a alternância de liderança nas secretarias e órgãos públicos do Estado pode impactar a continuidade dos contratos e a regularidade das receitas.

O Conselho Fiscal destacou que a Estatal tem potencial para expandir sua atuação para o setor privado, mas que essa estratégia requer uma análise cuidadosa dos processos internos e da governança, para garantir que a empresa esteja preparada para atender novos tipos de clientes de forma competitiva. O Comitê de Auditoria considerou essencial para a Companhia a elaboração de um estudo para avaliar os riscos associados às perdas das isenções fiscais, caso decida ampliar sua carteira para clientes privados, especialmente nas condições que possam afetar o equilíbrio das relações comerciais, como, por exemplo, na comercialização do certificado digital. Considerando que a diversificação da base de clientes é uma meta corporativa que não vem performando, conforme esperado, os Colegiados **recomendaram** o desenvolvimento de um plano estruturado que contemple as mudanças necessárias nos processos internos, assegurando a conformidade com a governança corporativa e as normas fiscais.

ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada e eu, Secretária, lavrei a presente ata que após encaminhada, lida e achada conforme, será aprovada e assinada em momento posterior, dada a realização da reunião híbrida, com o que concordaram todos os Membros presentes.

TARCILA PERES SANTOS
Presidente do Conselho Fiscal

JOSÉ LOPES HOTT JUNIOR
Membro do Conselho Fiscal

MAURÍCIO BARUTTI DE OLIVEIRA

Membro do Conselho Fiscal

BETY TICHAUER

Membro Suplente do Conselho Fiscal

**MARCELO ALMEIDA
POLETTI**

Coordenador do Comitê de Auditoria

CARLA CRISTINA DE OLIVEIRA

Membro do Comitê de Auditoria

MOACYR VIEIRA SERODIO FILHO

Membro do Comitê de Auditoria

KAROLINA FONSÊCA LIMA

Membro do Comitê de Auditoria

SANDRA MARINALVA DA SILVA SOARES

Coordenadora do Escritório de Governança



PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma assina.sp. Para verificar as assinaturas clique no link: <http://portal.assinasp.imprensaoficial.com.br/Verificar/8568-F74D-FD9D-A58D> ou vá até o site <http://portal.assinasp.imprensaoficial.com.br/Verificar/> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: 8568-F74D-FD9D-A58D



Hash do Documento

0D137E9E43955585A6BEB23F79AFCBEA10F565FF300F50F66729C57704D3F283

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 21/02/2025 é(são) :

- Sandra Marinalva Da Silva Soares - 113.769.338-02 em 05/02/2025 10:48 UTC-03:00
Tipo: Certificado Digital
- Bety Tchauer - 176.874.818-79 em 05/02/2025 10:49 UTC-03:00
Nome no certificado: Bety Tichauer
Tipo: Certificado Digital
- Carla Cristina De Oliveira Poletti - 173.331.758-98 em 05/02/2025 16:38 UTC-03:00
Tipo: Certificado Digital
- Tarcila Peres Santos - 325.928.358-73 em 06/02/2025 12:51 UTC-03:00

- Tipo:** Certificado Digital
- ✓ Marcelo Almeida - 120.679.428-32 em 06/02/2025 17:36 UTC-03:00
 - Tipo:** Certificado Digital
 - ✓ Jose Lopes Hott Junior - 878.012.641-34 em 07/02/2025 09:04 UTC-03:00
 - Tipo:** Certificado Digital
 - ✓ Karolina Fonseca Lima - 417.926.613-04 em 12/02/2025 17:43 UTC-03:00
 - Tipo:** Certificado Digital
 - ✓ Mauricio Barutti De Oliveira - 256.102.508-03 em 18/02/2025 11:27 UTC-03:00
 - Tipo:** Certificado Digital

The 'gov.br' logo, consisting of the letters 'g' and 'v' in a stylized font, followed by '.br'.

Documento assinado digitalmente

MOACYR VIEIRA SERODIO FILHO

Data: 21/02/2025 20:39:56-0300

verifique em <https://validar.itl.gov.br>